

NATUREZA E TENDÊNCIAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO PRESENCIAIS CRIADOS NO DISTRITO FEDERAL ENTRE 1995 E 2005

SOUSA, José Vieira de – UnB – sovieira@fe.unb.br

GT: Política de Educação Superior / n.11

Agência Financiadora: Sem Financiamento

O trabalho visa a discutir resultados de pesquisa sobre a natureza e tendências de criação dos cursos de graduação presenciais no Distrito Federal, entre 1995 e 2005, em 68 instituições – 2 públicas e 66 de natureza privada. Foi realizado em 2005-2006 e é de caráter descritivo. Algumas instituições criaram, inicialmente, cursos como Administração – avançando para outros de maior prestígio social – Arquitetura e Engenharia, oferecidos antes apenas pela universidade pública local. Outras criaram cursos de *formação de professores/educação*. Ao proporem cursos ligados às *profissões sociais*, desejam recorrer a poucos docentes, porém, com qualificação elevada; outras preferem um curso mais caro (Sistema de Informações) e outro mais barato (Licenciatura em Letras). Grande parte das instituições mais novas percebe a saturação do mercado para as “*profissões liberais tradicionais*” – Ciências Contábeis. Cursos ligados à informática – “*novas profissões*” – pertencem a áreas emergentes e prestigiadas, atraindo um grande número de candidatos à formação profissional. O estudo revelou que as IES privadas concebem suas propostas, em grande parte, segundo a lógica do mercado.